

Prefeitura de Cascavel - Paraná

CASCADEL-PR

Professor

Volume I

NV-056MR-20



Cód.: 9088121442726

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo sac@novaconcursos.com.br.

OBRA

Prefeitura de Cascavel - Paraná

Professor

AUTORES

Língua Portuguesa - Profª Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco

Matemática - Profº Bruno Chierigatti e Joao de Sá Brasil

História - Profª Roberta Amorim

Geografia - Profª Silvana Guimarães, Elines Francisca Pereira Nojiri e Roberta Amorim

Ciências - Profª Ana Maria B. Quiqueto

Noções de Segurança do Trabalho - Profª Silvana Guimarães

Fundamentos da Educação - Profª Ana Maria B. Quiqueto

PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO

Aline Mesquita

Josiane Sarto

Roberth Kairo

DIAGRAMAÇÃO

Paulo Martins

Rodrigo Bernardes de Moura

Willian Lopes

Higor Moreira

Dayverson Ramon

CAPA

Joel Ferreira dos Santos

Edição MAR/2020



www.novaconcursos.com.br

sac@novaconcursos.com.br

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão, interpretação, estruturação e articulação de textos; significado contextual de palavras e expressões; vocabulário.....	1
Ortografia e acentuação	9
Classes, formação e emprego das palavras.....	16
Significação das palavras: sinônimas, antônimas e homônimas.....	53
Colocação pronominal.....	57
A oração e seus termos; O período e sua construção: coordenação e subordinação.....	57
Flexão nominal e verbal; Emprego de tempos, modos e vozes verbais.....	67
Concordância nominal e verbal	67
Regência nominal e verbal	74
Ocorrência de crase	80
O uso dos porquês.....	84
Pontuação.....	84

MATEMÁTICA

Conjuntos Numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais, Reais - propriedades, operações, representação geométrica.....	01
Equações e inequações: 1º grau, 2º grau, exponencial, logarítmica, trigonométrica.....	22
Funções: função polinomial do 1º grau, função polinomial do 2º grau	37
Seqüências numéricas: progressão aritmética (PA)	48
Sistemas lineares.....	50
Análise Combinatória.....	53
Probabilidade	56
Estatística.....	59
Matemática Financeira: juros simples.....	63
Razão e proporção, regra de três, porcentagem.....	64
Geometria Plana: triângulos, quadriláteros, círculo, circunferência, unidades de medida. Propriedades, perímetro e área. Teoremas de Tales e Pitágoras.....	73
Raciocínio lógico	79

HISTÓRIA

Processo Civilizatório: Pré-história da América, Pré-história do Brasil	1
Civilizações da Antiguidade Oriental e Ocidental: Idade Média: Europa, Ásia e África	18
Transição Idade Média - Idade Moderna	28

SUMÁRIO

História da África	53
As Revoluções Burguesas	56
Idade Contemporânea: o Brasil e o Mundo nos Séculos XIX, XX e XXI	70
História do Estado Conhecimento sobre as Teorias da História, historiografia	74
Autores Fundamentais e Intérpretes do Brasil	76
Concepção, Ensino, Objetivos e Eixos Estruturantes da disciplina de História, conforme o Currículo para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel – Anos Iniciais	84
Atualidades	84
A História do Estado do Paraná e suas relações	112
A História do Município de Cascavel e suas relações	116

GEOGRAFIA

Meio Ambiente: A questão ambiental e as relações entre a natureza e a sociedade; As perspectivas e desafios da sociedade atual com relação ao meio ambiente;	1
Mudanças Climáticas; Evolução da humanidade e o clima;	24
Fontes de energia no mundo;	27
Políticas Nacionais e Internacionais sobre mudanças climáticas;	34
O Brasil e o meio ambiente Antártico.	37
Recursos naturais: localização e potencialidades; Os recursos energéticos (biomassa, hidroeletricidade, outras fontes de energia, etc.) e os recursos naturais;	37
Geografia e educação ambiental.	37
Meio Físico: Forma, dimensões, movimentos e estrutura do Planeta Terra; Caracterização do meio físico (geologia, geomorfologia, relevo, vegetação, domínios, biomas; processos erosivos e de formação do solo, solos; transformações naturais e antrópicas, etc.);	40
As paisagens naturais; Áreas degradadas: identificação e recuperação;	57
Climatologia: conceitos, camadas da atmosfera; caracterização, funções, processos e composição da atmosfera, climas.	63
Geografia Humana; Epistemologia da Geografia; conceitos e linguagem geológico-geomorfológico, metodologias, princípios e paradigmas; Geografia da População: aspectos demográficos, estrutura, dinâmica, migrações e distribuição da população;	69
Geografia dos espaços rural e urbano;	84
Geografia Econômica: as atividades econômicas, os blocos econômicos, globalização e a crise do capitalismo internacional no início do século XXI; Geografia política: Os conjuntos de países e as relações de poder; a geopolítica mundial no início do século XXI.	90
Cartografia: Meios de orientação e de representação cartográfica; Localização de pontos por coordenadas geográficas; Transformação e cálculo de escalas; Sistemas de projeções; Cartografia digital; A Cartografia e o ensino de Geografia.	120
Geotecnologias: Sistemas de Informações Geográficas - SIGs - e as técnicas de Geoprocessamento; Sistemas de Posicionamento por Satélite; Sensoriamento Remoto; Aplicações das geotecnologias no ensino.	137
Recursos Hídricos: O ciclo da água; Identificação de bacias hidrográficas;	140
Identificação de sistemas de drenagem. O ecossistema costeiro e o uso racional do mar;	140

SUMÁRIO

Fenômenos oceanográficos e climatológicos no Brasil;	147
Abundância e distribuição da água doce no Planeta; Demanda da água; A água subterrânea; Processos aluviais; Atividades antrópicas nos recursos hídricos.	147
Ensino de Geografia: Práticas de ensino de Geografia; Estrutura dos PCN e o ensino de Geografia. Noções e conceitos básicos no ensino de geografia.	147
Concepção, Ensino, Objetivos e Eixos Estruturantes da disciplina de Geografia, conforme o Currículo para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel – Anos Iniciais.	166
A Geografia do Estado do Paraná e suas relações. A Geografia do Município de Cascavel e suas relações. Interação entre o clima, a vegetação, o relevo, a hidrografia e o solo no espaço natural do Brasil, Paraná e Cascavel.	168
Globalização. Atualidades: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, problemas ambientais.....	169

SUMÁRIO

CIÊNCIAS

Ambiente E Recursos Naturais: Fatores Abióticos Do Ambiente - Ar, Água, Rochas E Solo; Os Recursos Naturais E Sua Utilização Pelo Homem E Demais Seres Vivos.....	01
Noções De Ecologia; Problemas Ambientais; Características Dos Ecossistemas Brasileiros	16
Seres Vivos: Propriedades, Nomenclaturas E Classificação Dos Seres Vivos; Níveis De Organização Dos Seres Vivos.....	25
Anatomia, Morfologia E Fisiologia Dos Seres Vivos; Noções De Evolução.....	29
Corpo Humano: Anatomia, Morfologia E Fisiologia Dos Sistemas: Digestivo, Respiratório, Circulatório, Excretor, Locomotor, Sensorial, Nervoso, Endócrino E Reprodutor.....	36
Noções De Embriologia E Hereditariedade.....	41
Doenças Humanas Virais, Bacterianas E Parasitárias.....	108
Relação Entre Hábitos Alimentares E Comportamentais Do Homem E Sua Saúde; Adolescência E Sexualidade.....	112
Química E Física: Fenômenos Da Natureza: Físicos E Químicos; Estrutura E Propriedades Da Matéria; Estados Físicos Da Matéria; Transformações Da Matéria; Elementos Químicos, Substâncias E Misturas.....	118
Funções E Reações Químicas; Força E Movimento; Fontes, Formas E Transformação De Energia; Calor E Temperatura; Produção, Propagação E Efeitos Do Calor; As Ondas E O Som; A Luz, Magnetismo, Eletricidade	124
Metodologias No Ensino De Ciências E A Organização Da Prática Educativa.....	138
Noções De Astronomia	171
Concepção, Ensino, Objetivos E Eixos Estruturantes Da Disciplina De Ciências, Conforme O Currículo Para A Rede Pública Municipal De Ensino De Cascavel – Anos Iniciais.....	186
Noções Sobre O Universo: Galáxias, Constelações, Sistema Solar, Movimentos Da Terra	186
Matéria E Energia: Biosfera – Ecossistemas: Relação De Interação, Transformação E Interdependência Entre Os Elementos Bióticos E Abióticos; Propriedades E Características Da Água, Do Solo E Do Ar.....	186
Seres Vivos: Fotossíntese, Respiração, Cadeia E Teia Alimentar	186
Corpo Humano: Célula, Tecidos, Órgãos, Sistema Organismos	194
Meio Ambiente Saúde E Trabalho: Doenças Da Modernidade; Doenças Relacionadas A Poluição Da Água, Solo E Ar; Prevenção De Doenças	195
Influência Do Sol Na Biosfera: Radiação Solar, Camada De Ozônio, Efeito Estufa E Aquecimento Global.....	200
Alimentação Saudável.....	208
Produção De Lixo, Destino E Reciclagem	212

NOÇÕES DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Portaria 3.214/78 - Normas Regulamentadoras: 01, 06 e 17.....	01
Lei Federal 8.213/91(arts. 19, 20 e 21).....	10

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Infância: Educação e Sociedade	01
Desenvolvimento da Criança; Concepções Pedagógicas.....	04

SUMÁRIO

Teorias Educacionais.....	07
Planejamento Pedagógico.....	10
Avaliação	17
Currículo	21
O Lúdico como Instrumento de Aprendizagem; A Importância do Jogo na Aprendizagem	29
Fracasso Escolar.....	31
Grafismo	42
Limites, Disciplina e Comportamento Infantil.....	43
Psicomotricidade; Prática Educativa	51
Formação de Professores	56
Educação Especial e Educação Inclusiva.....	56
Sexualidade	62
Dificuldades de Aprendizagem	63
Alfabetização	63
Educação de Jovens e Adultos	64
Cidadania	72
Parâmetros Curriculares Nacionais; Ensino Fundamental de Nove Anos.....	75
Relacionamento Pais e Escola, Ambiente Educacional e Familiar, Participação dos Pais.....	113
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Educação das Relações Étnico-Raciais; Educação para Todos.....	116
Diretrizes Curriculares Nacionais; Legislação.....	128
Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel - Ensino Fundamental - Anos Iniciais (Fundamentos Teóricos).....	128
A função social da escola pública.....	129
A História da Organização da Educação Brasileira; Apropriação do conhecimento.....	130
Lei Federal 9.394/1996.....	143
Publicações, Normas Regulamentadoras, Pareceres e Resoluções vigentes do MEC relacionadas aos conteúdos indicados e ao exercício das atividades da docência; legislações vigentes relacionadas aos conteúdos indicados e ao exercício das atividades da docência.....	163

ÍNDICE

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Infância: Educação e Sociedade	01
Desenvolvimento da Criança; Concepções Pedagógicas	04
Teorias Educacionais	07
Planejamento Pedagógico	10
Avaliação	17
Currículo	21
O Lúdico como Instrumento de Aprendizagem; A Importância do Jogo na Aprendizagem	29
Fracasso Escolar	31
Grafismo	42
Limites, Disciplina e Comportamento Infantil	43
Psicomotricidade; Prática Educativa	51
Formação de Professores	56
Educação Especial e Educação Inclusiva	56
Sexualidade	62
Dificuldades de Aprendizagem	63
Alfabetização	63
Educação de Jovens e Adultos	64
Cidadania	72
Parâmetros Curriculares Nacionais; Ensino Fundamental de Nove Anos	75
Relacionamento Pais e Escola, Ambiente Educacional e Familiar, Participação dos Pais	113
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Educação das Relações Étnico-Raciais; Educação para Todos	116
Diretrizes Curriculares Nacionais; Legislação	128
Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel - Ensino Fundamental - Anos Iniciais (Fundamentos Teóricos)	128
A função social da escola pública	129
A História da Organização da Educação Brasileira; Apropriação do conhecimento	130
Lei Federal 9.394/1996	143
Publicações, Normas Regulamentadoras, Pareceres e Resoluções vigentes do MEC relacionadas aos conteúdos indicados e ao exercício das atividades da docência; legislações vigentes relacionadas aos conteúdos indicados e ao exercício das atividades da docência	163

SOCIOLOGIA E A EDUCAÇÃO

A sociologia é uma ciência que tem como proposta pensar sobre o homem e a sua interação, produzir conhecimento para pensar o processo social e como funciona esse processo social, Essa construção da sociedade.

Sociedade que se faz o tempo todo, que se modifica sem parar. Também surgiu da necessidade de se explicar os problemas sociais, as culturas existentes e as "diferenças".

Existem várias teorias que são utilizadas para tornar a sociedade melhor. De que forma como educadores podemos contribuir para educação, a educação está dentro da sociedade como um todo. Para que as teorias vão servir? Como essas teorias nos ajudariam, os teóricos servirão para dar embasamento, para pensar na realidade atual, como responder certos problemas que estão acontecendo.

A proposta do curso da disciplina é a interação, a troca. A teoria não serve de nada sendo apenas teoria, ela vai deixar de ser teoria quando nós implementarmos ela na nossa prática que é construída o tempo todo, no dia a dia, a partir da ação de cada um de nós, na prática pedagógica, No convívio social, tudo isso e construído e reconstruído o tempo todo.

A proposta é trabalhar alguns problemas educacionais brasileiros e como será feita essa discussão em outra ótica como um novo olhar. Ex: A democratização das escolas brasileira, todos tem acesso da mesma maneira? Com a mesma qualidade? Não! Por quê? A gente para e pensa porque não é da mesma forma, se questiona do porque é diferente?

Devemos ver esse problema luz, embasado em determinadas teorias, mas além das teorias deve haver discussões sobre os textos, as matérias que todos estão vendo.

- O papel da sociologia na realidade educacional brasileira.
- A discussão da realidade dos problemas que afetam a educação.

Outro ponto importante é entender como a sociologia passa a fazer parte da realidade da educação brasileira, do currículo, dos cursos, tendo em vista sempre a democratização do ensino e da sociedade. Durante as aulas será visto como se deu o processo de construção da sociologia como ciência fundamental para se pensar em educação hoje, esse processo foi se construindo a partir de alguns autores como:

- Auguste Comte
- Émile Durkheim
- Karl Marx
- Max Weber

Esses autores trazem alguns conceitos como: poder, status, mobilidade, interação e outros mais.

A sociologia nasce enquanto ciência como uma tentativa de explicar as mudanças sociais, num momento de grandes mudanças sociais, marcado pela Revolução Industrial, Revolução Francesa e a Formação dos Estados Nacionais, a chamada Modernidade.¹

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

A Sociologia da educação é uma ciência produtora de conhecimentos específicos que levam a discussão da democratização e do papel do ensino, promovendo uma reflexão sobre a sociedade e seus problemas relacionados à educação. Seu papel é investigar a escola enquanto instituição social, analisando os processos sociais envolvidos, todas as mudanças ocorridas em nossa sociedade, trouxeram mudanças para a educação.

As teorias sociológicas fornecem alguns conceitos que servirão de embasamento teórico também para a sociologia da educação. [...] *sociologia é uma disciplina potencialmente humanista porquanto pode aumentar a área de escolha que os homens têm sobre suas ações. Ela lhes permite localizar as fontes a que devem recorrer se quiserem mudar as coisas, e os meios necessários, dando ao homem, dessa forma, uma base científica potencial para ação, reforçando-o, em vez de constrangê-lo numa camisa de força do determinismo.* (COULSON; RIDDELL, 1979, p. 123).

Os primeiros grandes sociólogos: a educação como tema e objeto de estudo

Entende-se educação como um caminho para propiciar o pleno desenvolvimento da personalidade, das aptidões e das potencialidades, tendo como fim último o exercício pleno da cidadania. De acordo com Tedesco (2004, p. 34), educação [...] é mais do que apenas a transmissão de conhecimentos e a aquisição de competências valorizadas no mercado. Envolve valores, forja o caráter, oferece orientações, cria um horizonte de sentidos compartilhados, em suma, introduz as pessoas numa ordem moral. Por isso mesmo, também deve dar conta das transformações que experimenta o contexto cultural imediato em que se desenvolvem as tarefas formativas, ou seja, o contexto de sentidos e significados que permite que os sistemas educacionais funcionem como meio de transmissão e integração culturais.

De acordo com Lakatos (1979, p. 23), a sociologia da educação "examina o campo, a estrutura e o funcionamento da escola como instituição social e analisa os processos sociológicos envolvidos na instituição educacional".

Auguste comte:

Foi Auguste Comte (1798-1857) quem deu o primeiro passo e a quem é atribuído o uso, pela primeira vez, da palavra sociologia. É de Comte também a preocupação de dotar a sociologia de um método, preferencialmente alguma coisa bem parecida com os métodos usados pelas ciências naturais, para que não restassem dúvidas

¹ Fonte: www.pedagogiaonlinead.blogspot.com.br – Texto adaptado de Carlos Adriano

sobre o fato de ser ela uma ciência – a física social, como ele a definia inicialmente. Acreditava ser necessário que fossem elaboradas leis do desenvolvimento social, isto é, leis que deveriam ser seguidas para que a vida em sociedade fosse possível. Essa maneira de ver a sociedade (como alguma coisa passível de ser controlada apenas por normas, regras e leis) e a sociologia (como a ciência que se encarregaria de fornecer os instrumentos para isso), se dá no contexto do Positivismo. Comte priorizou a noção de consenso, que se apoiaria em ideias e crenças comuns, se não a todos, ao menos à maioria da sociedade, e na supremacia do todo sobre as partes.

Émile Durkheim

Durkheim analisou as estruturas e instituições sociais, bem como as relações entre o indivíduo e a sociedade, analisando as novas relações de poder que se configuravam na Europa da sua época. Via a educação como um processo contínuo e como um caminho em direção à ordem e à estabilidade, conforme determinados valores éticos fossem passados. Dizia também que a sociedade é mais do que a soma de seus membros e que, portanto, deveriam ser analisadas suas interações e o sistema que daí se originaria. Enfatiza em sua obra que o comportamento dos grupos sociais não pode ser reduzido ao comportamento dos indivíduos que fazem parte desse grupo. Parte da noção de fato social, isto é, a maneira de pensar, agir e sentir de um grupo social, entendendo a sociedade como um conjunto de fatos sociais que só poderiam ser estudados se fossem tratados como coisas. Caracterizou o fato social como sendo comum a todos os membros da sociedade ou à sua maioria (princípio da generalidade); externo ao indivíduo, isto é, que existe independentemente da sua vontade (princípio da exterioridade); coercitivo, uma vez que acaba por pressionar os indivíduos para que sigam o comportamento esperado, estabelecido como sendo o padrão (princípio da coercitividade). Daí a possibilidade concreta que Durkheim percebeu de se poder tratar o fato social como “coisa”. Distingue dois tipos de sociedades, pautadas no que chamou de solidariedade mecânica e solidariedade orgânica, dependendo da intensidade dos laços que unem os indivíduos. Para ele, [...] as sociedades antigas apresentavam a divisão do trabalho fundamentada na solidariedade mecânica. Nesta, cada indivíduo conseguia realizar um conjunto de atividades [...] onde havia um pequeno número de habitantes e certa semelhança de funções [...] permitindo a um indivíduo ou a outro executar tais ou quais tarefas devido à aproximação entre elas. (VIEIRA, 1996, p. 53). A sociologia da educação para Durkheim, seria um esforço [...] no sentido de refletir sobre os processos da ação educativa no intento de conhecê-los, explicá-los e exprimir a sua natureza, o que deve ser acompanhado pela observação histórica do seu processo evolutivo [...] e, tendo por base o conhecimento científico da sociedade e da educação, é possível encontrar caminhos para a tomada de decisões ou as reformas sociais. (TURA, 2002, p. 39)

Karl Marx (1818-1883) vê a sociedade como um todo composto de várias partes, como a economia, a política

e as ideias (a cultura). Mas, para ele, a economia seria a base de toda a organização social e as explicações para os fenômenos sociais viriam do aprofundamento da análise econômica. Marx pensou de forma crítica sobre o Estado, que de alguma forma legitimaria a apropriação por uma minoria dos meios de produção, com o objetivo de explorar a força de trabalho do proletariado, classe que para Marx seria a classe revolucionária. Mas, para tanto, a classe operária deveria conhecer a si mesma em termos teóricos, ao mesmo tempo em que implementaria uma prática social que seria reflexo dessas escolhas conscientes. Parte da premissa de que é em torno da produção que a sociedade se organiza, sendo o homem o sujeito de sua própria história, a partir do trabalho e das atividades criativas que desenvolve. É pelo trabalho, segundo Marx, que o homem se constrói e é em torno da produção que toda a sociedade se organiza as condições de trabalho são determinantes. Entretanto, para que a transformação se realize, a partir da atuação do proletariado, é preciso que a prática seja orientada pela teoria. Daí a importância da sociologia para Marx.

De acordo com Costa (2005, p. 125), [...] Para Marx, a sociedade é constituída de relações de conflito e é de sua dinâmica que surge a mudança social. Fenômenos como luta, contradição, revolução e exploração são constituintes dos diversos momentos históricos e não disfunções sociais. A noção de classe social é fundamental na análise que Marx faz dos problemas oriundos, a seu ver, da nova ordem instaurada pelo capitalismo, pautada, segundo ele, na exploração da força de trabalho (classe dominante – a burguesia – sobre classe dominada – o proletariado). Para ele, a mudança social estaria relacionada com a luta de classes e os estudos sociológicos deveriam ter como objetivo a transformação social, que só aconteceria a partir da destruição do capitalismo e sua substituição pelo socialismo.

O materialismo-dialético propõe exatamente que sempre se procure perceber que de um embate, de um conflito, sempre surge alguma coisa nova e diferente daquelas que o originaram. A maneira como as forças produtivas e as relações de trabalho estão organizadas é o que mostraria como a sociedade se estrutura, uma vez que as forças produtivas compõem o que ele chamou de condições materiais de existência, constituindo-se nas mais importantes formas de relações humanas.

Diante de tudo isso, não é difícil imaginar como Marx via o processo educativo. Não acreditava na ideia de que a educação poderia ser a atividade que seria capaz de promover por si mesma a transformação que a sociedade necessitaria, segundo seu ponto de vista, [...] a atividade do educador era parte do sistema e, portanto, não podia encaminhar a superação efetiva do modo de produção entendido como um todo. O educador não deveria nunca ser visto como um sujeito capaz de se sobrepor à sua sociedade e capaz de encaminhar a revolução e a criação de um novo sistema. A atividade do educador tem seus limites, porém, é atividade humana, é práxis. É intervenção subjetiva na dinâmica pela qual a sociedade existe se transformando. Contribui, portanto, em certa medida, para o fazer-se da história.